

UMA CRIANÇA EM MOVIMENTO, UM DESAFIO, UMA AVENTURA, UM CONVITE: DESCUBRA-SE!¹

Eduarda Virginia Burckardt², Jussara Pietczak Appelt³.

¹ Projeto realizado pelas professora regente e de educação física em uma turma da Educação Infantil da EFA no ano de 2013.

² Acadêmica do Curso de Educação Física e Professora da EFA.

³ Professora formada em pedagogia, atua na educação infantil da EFA.

"Aprender é apropriar-se da linguagem; é historiar-se, recordar o passado para despertar-se ao futuro; é deixar-se surpreender-se pelo já conhecido. Aprender é reconhecer-se, admitir-se. Crer e criar. Arriscar-se a fazer dos sonhos textos visíveis e possíveis."
(Alicia Fernandez)

A Educação Infantil no Centro de Educação Básica Francisco de Assis – EFA, tem como objetivo promover práticas de educação e cuidados que possibilitem a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos, linguísticos e sociais da criança, reconhecendo-as como seres íntegros que aprendem a ser e viver consigo próprias, com os demais e o ambiente de maneira articulada e gradual. Assim como, buscar a interação entre as diversas áreas de conhecimento e aspectos da vida cidadã, como conteúdos básicos para a constituição de conhecimentos e valores.

Nesta perspectiva a turma A31 é formada por 16 crianças com idades entre 3 a 5 anos, com diferenças em nível cognitivo e em expressão da oralidade e de registro gráfico caracterizadas pelas idades, identidades e subjetividades. São crianças participativas, curiosas e bastante organizadas, mesmo assim necessitam em alguns momentos de auxílio dos adultos para a organização dos seus materiais pessoais como: lanche, higiene e roupas retiradas durante o período escolar.

Nesta fase de construção do conhecimento em que a turma se encontra, as atividades são permeadas pela metodologia de projetos com trabalho centrado em situações de estudos na qual a roda é o grande momento das combinações, da organização da tarde e da sistematização da rotina. A sala, o pátio, a biblioteca, a sala de brinquedos e muitos outros ambientes de aprendizagens promovem a ampliação do universo das diferentes linguagens infantis: representação simbólica, oralidade, socialização, sociabilidade, movimento, ritmo, musicalidade. Espaços em que as professoras orientam, guiam, combinam, incentivam, intervêm, zelam e instigam o diálogo, as trocas, o enxergar-se e perceber-se sujeito.

Em relação à Educação Física, a grande maioria das crianças está no estágio elementar de execução dos movimentos fundamentais, tendo uma minoria da turma, na transição do estágio inicial para o

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XIX Jornada de Pesquisa

elementar, pois em alguns movimentos apresentam maior dificuldade. Em relação às habilidades motoras básicas (locomoção, manipulação e estabilização), e as capacidades (resistência, força e velocidade) estão em constantes descobertas, mostrando interesse e curiosidade pelas diferentes formas de movimento.

De acordo com as identidades e subjetividades destes sujeitos históricos, sociais e culturais, nós professoras com formação nas licenciaturas de Pedagogia e Educação Física buscamos outros modos de olhar que descortinaram o fazer pedagógico de maneira fragmentada. Assim surgiu a intencionalidade de fazer de ambas as áreas de conhecimento o “casamento” em que dialoguem para a formação de sujeitos, autônomos e críticos.

Conforme MATTOS (1999), a "educação pelo movimento visa conjugar os fenômenos motores, intelectuais e afetivos, garantindo ao homem melhores possibilidades na aquisição instrumental e cognitiva, bem como na formação de sua personalidade."

É justamente por intermédio da educação pelo movimento que a Educação Física interage com a Pedagogia no processo educativo, pois ambas visam o desenvolvimento de métodos e processos de ensino que objetivam o desenvolvimento global do indivíduo.

Nesse aspecto dialoga-se que a criança ao compreender que faz parte do mundo que a rodeia, e que é diferente do seu meio ambiente, pode-se dizer que iniciou o processo de conhecimento do seu próprio corpo (ARRIBAS, 2001). Esse processo tem como objetivo fazer com que a criança experimente seu corpo em diversas situações, sinta, toque-o, mexa-o, observe-o adotando o conhecimento do “esquema corporal” como reconhecimento de sua percepção por meio da consciência corporal para significá-la através do registro gráfico.

Assim este projeto contempla a criança em sua globalidade, ao desenvolver a consciência corporal, coordenação e organização espacial proporcionando ricas experiências, compreendendo o corpo em sua totalidade.

Dessa forma os objetivos do projeto foram:

Desenvolver o esquema corporal através de noções sobre a estrutura corporal (nomenclatura), buscando na criança a consciência de que ela faz parte do mundo, sendo capaz de conhecer seu próprio corpo e interagir com ele.

Estimular pelo viés da curiosidade, da ação e da iniciativa o desejo de novas aprendizagens trabalhando a identidade da criança desde o seu nascimento até o momento atual, investigando a origem da vida, conhecendo o corpo humano e as fases do desenvolvimento humano.

Proporcionar atividades que estimule a organização do grupo, a interação, cooperação, o respeito, a ajuda ao outro, superando assim, limites e desafios corporais, trabalhando com os fatores sociais, cognitivos, afetivos e motores.

Diante disso, foram desenvolvidos os seguintes conteúdos curriculares:

Estrutura corporal conhecer/ mostrar/nomear as partes do corpo, descobrir sua identidade.

Lateralidade experimentar movimentos que requeiram ação diferenciada de um lado e de outro do corpo/ tomar consciência da simetria lateral.

Expressão corporal e registro escrito.

CONTÉUDOS **ETAPAS**

Estrutura corporal
Quem sou eu?

Mostrar partes do corpo

Construção do jogo da memória.

Jogo da memória/construir as regras no coletivo.

Identificar/localizar partes do corpo/aumentar o vocabulário corporal.

Localizar, mostrar e nomear. Conhecer os ossos do corpo. **ETAPA 1**

Representação do livro: Eu me Mexo (Mandy Suhr e Mike Gordon) e Atividades sobre a história.

Atividades com a música “Meu corpo é legal”

Registro gráfico.

Jogo da comunicação, com música, encostar nas partes do corpo.

Com uma parte do corpo, construir com tinta, o jogo da memória.

Jogar no grande grupo, identificando partes do corpo. Levar pra casa e jogar com a família.

Com o som do chocalho, identificar partes do corpo (no colega)

Com bolas encostar nas partes do corpo. Ouvir o comando.

O que temos embaixo da pele? Jogo da internet, com partes do corpo, para montar!

(http://www.sitedegames.com/jogar/id/328_esqueleto.htm)

Registro do esquema corporal com tinta sem intervenção da professora.

Construção da chamada da turma com carimbo das mãos.

Registro com tinta da música o rosto redondo.

Lateralidade-

Mover apenas um lado do corpo

ETAPA 2

Jogo: pode mexer somente um lado do corpo.

Morto e vivo/direito e esquerdo.

Brincadeira de roda: Vem me pegar/corre pro outro lado.

No bosque, ir para um lado, outro, noções espaço-temporal.

Visualização de imagens de gestantes, e coletânea de fotos para organização do painel

Pesquisas e observações em enciclopédias sobre o nascimento e crescimento de bebês.

Visita estudo de um coelho para identificar semelhanças e diferenças de seres humanos.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XIX Jornada de Pesquisa

Expressão corporal

ETAPA 3

Danças e atividades rítmicas.

Registro gráfico.

Construção da poesia coletiva da turma.

O que a criança fala sobre o corpo, e faz com o corpo. Registro no álbum das expressões.

Pesquisa em materiais de ultrasonografia e raioX

Produção em 3D “eu na barriga da mãe”, com colagens e mini boneca.

Construção da linha de tempo das fases do desenvolvimento humano: bebê, criança, adulto e idoso.

Relatos das fases do desenvolvimento humano.

Visita estudo ao laboratório de anatomia na Universidade (UNIJUI)

Avaliação

A avaliação foi processual, contínua, e participativa através dos seguintes aspectos:

- Se as crianças apresentam curiosidade e interesse nas atividades propostas.
- Na análise da execução dos movimentos, na qualidade, e se apresenta avanços.
- Compreensão da atividade, e sua relação/papel com a mesma.
- Sua relação, com os colegas e professora.
- Se procura refazer a atividade sempre que necessário, mostrando-se “preocupado” em melhorar.
- O cumprimento das combinações, referentes ao trabalho e a organização da turma.
- Avanços apresentados no decorrer das aulas, se aumentou seu vocabulário corporal.
- Observação e análise da evolução do grafismo, assim como da oralidade e vocabulário.
- Produção coletiva dos relatos e nas sistematizações das atividades; como as fases do desenvolvimento humano e poesia coletiva.

Autoavaliação

Procuramos desenvolver este projeto de maneira criativa, comprometendo-se com a proposta da escola, e o plano de trabalho para a turma, desafiando, instigando e avaliando o desenvolvimento de

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIX Jornada de Pesquisa

acordo com o potencial e as limitações de cada criança, respeitando e estimulando a faixa etária deste grupo.

Neste projeto tínhamos a intencionalidade de contribuir para o desenvolvimento cognitivo e motor, possibilitando também o envolvimento familiar através da produção do jogo de memória com partes do corpo que frequentou a casa de todas as crianças do grupo.

Pensar projetos e atividades que estão além da rotina do dia a dia, é inerente a nossa formação acadêmica, pois ambas os profissionais envolvidos são responsáveis por ajudar os alunos a crescer e se desenvolver, contribuindo com a sociedade, gerando novas oportunidades e caminhos para o futuro. “Quem ensina aprende ao ensinar, quem aprende, ensina ao aprender.” Paulo Freire.